



AUTOR(ES): BIANCA DE SOUSA LIMA, BRUNA NATHÁLIA SANTOS, WALTER DE FREITAS FILHO, LUCIANA MARA BARBOSA PEREIRA, HÉRIKA MARIA SILVEIRA RUAS, IGOR MONTEIRO LIMA e ALFREDO MAURÍCIO BATISTA DE PAULA.

USO DO RESVERATROL COMO INIBIDOR NO DESLOCAMENTO DE CÉLULAS DE MELANOMA CUTÂNEO MURINO: AVALIAÇÃO *IN VITRO*

RESUMO: O Melanoma Cutâneo é um tipo de câncer de pele que apresenta consideráveis índices de metástase devido às suas características de progressão, acarretando altas taxas de mortalidade. O processo de metástase é atribuído à soltura de células tumorais primárias de seu local de origem, percorrendo a corrente sanguínea até a adesão em órgãos distantes e formação de um novo tumor. O Resveratrol (Resv) é uma substância encontrada em muitas plantas comumente utilizadas para o consumo, com potencial anti-inflamatório, antioxidante, antiangiogênico e antitumoral, contribuindo na inibição do crescimento das células cancerígenas, sem manifestar risco de toxicidade. Em sua fase metastática, o Melanoma revela-se resistente às intervenções clínicas disponibilizadas atualmente. Dessa forma, as pesquisas em busca de novos tratamentos são cada vez mais relevantes. Este trabalho se propõe a compreender os efeitos do Resveratrol na inibição da atividade migratória de células de Melanoma Cutâneo murino *in vitro*. O estudo foi feito a partir do cultivo de células de melanoma cutâneo murino da linhagem B16F10 e tratamento destas, com Resv concentrado de 25, 50 e 100 $\mu\text{g}/\text{mL}$ por 48 horas. O experimento de migração foi elaborado com a semeadura de 4×10^5 dessas células em placas de 6-poços, bem como células da mesma linhagem sem tratamento, separadas para controle. Um intervalo de 24 horas foi aguardado para adesão das mesmas sobre a superfície do material. Em seguida, foi feita uma lesão no meio dos poços com a ponta de uma micropipeta de 200 μL , dos quais foram fotografados. Após 48 horas, as células foram retiradas da placa e registradas novamente para a obtenção de novas imagens. O ensaio desenvolvido, baseou-se na capacidade dessas células de se deslocarem para uma área livre, ocupando este espaço e os resultados obtidos demonstraram que o Resv em todas as suas concentrações testadas, reduziu significativamente a atividade migratória das células B16F10 *in vitro*, em comparação ao grupo controle. O deslocamento de células malignas é o desencadeador da metástase, agravante do melanoma cutâneo. Sendo assim, as evidências do estudo sugerem os efeitos promissores do Resv no combate ao processo metastático, uma vez que a sua atuação como inibidor da atividade migratória das células tumorais, foi positiva. O uso do Resveratrol como adjuvante no tratamento ao melanoma, pode reduzir os efeitos colaterais causados pelos métodos usuais e melhorar a sobrevida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Resveratrol. Melanoma. Metástase. Migração.

Apoio financeiro: CAPES, FAPEMIG e CNPq

Aprovação Comitê de Ética em Experimentação e Bem Estar Animal: CEEBEA/UNIMONTES 131/2017